

INTRODUÇÃO

CARDOSO, F.B; RADOS, P.V

O processo de malignização se caracteriza desde alterações celulares prévias, as quais inicialmente podem não ser clinicamente detectáveis a alterações celulares visíveis. Este processo constitui um interessante modelo a ser estudado dos eventos que podem ocorrer na carcinogênese. Métodos não-invasivos como a citopatologia tem se mostrado eficazes para realizar o rastreamento ou monitoramento dos indivíduos sem lesões e com lesões potencialmente malignas. O objetivo desta pesquisa foi avaliar o padrão citológico e atividade proliferativa da mucosa bucal em indivíduos sem lesão expostos a fumo e álcool, assim como em indivíduos com leucoplasia e câncer bucal.

METODOLOGIA

Estudo **TRANSVERSAL, OBSERVACIONAL e ANALÍTICO**

AMOSTRA:

- Homens e mulheres acima de 30 anos

COLETA CITOLÓGICA

4 grupos

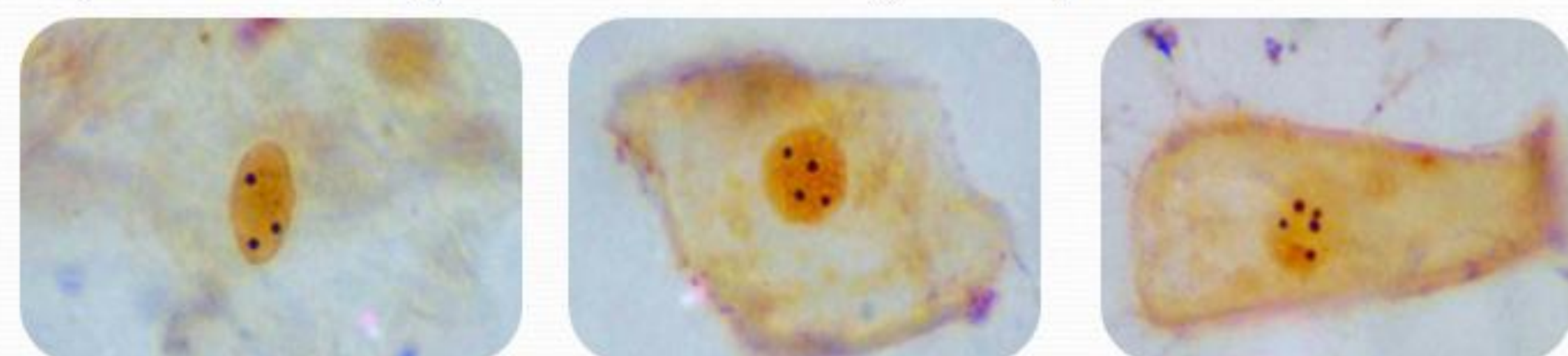
- ➔ Controle (n= 32)
- ➔ Álcool-fumo (=30)
- ➔ Leucoplasia (n= 31)
- ➔ CEC (n=22)

- ➔ Esfregaço em assoalho bucal e bordo de língua
- ➔ Esfregaço no sítio lesional e no lado contralesional

TÉCNICA AgNOR

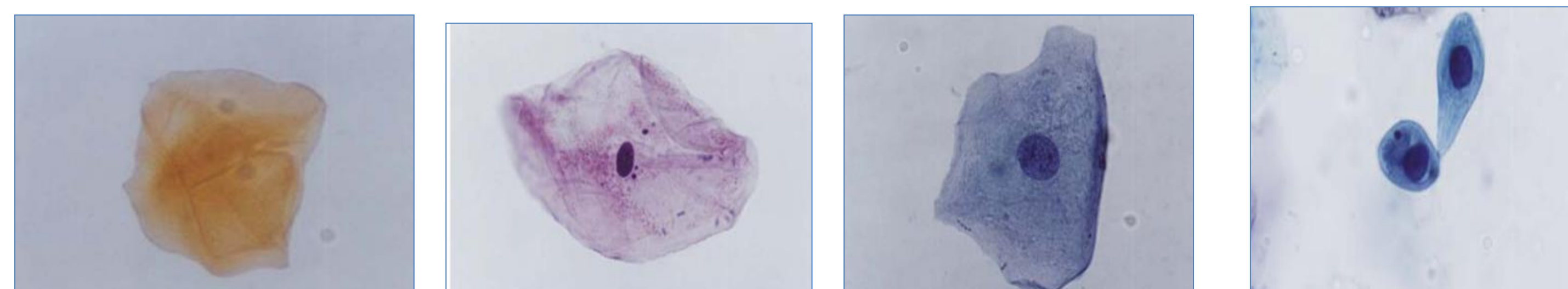
TÉCNICA PAPANICOLAU

Captura de Imagens - 50 células (1000x)



- Média de AgNOR
- $p > 1$ AgNOR
- $p > 2$ AgNOR
- $p > 3$ AgNOR
- $p > 4$ AgNOR

- Contagem 100 células (400x)
- Quantificação dos diferentes tipos celulares



Anucleada

Superficial

Intermediária

Parabasal

RESULTADOS

Os resultados parciais mostraram uma tendência do aumento do número de células das camadas mais profundas nos indivíduos expostos ao carcinógenos e um aumento estatisticamente significativo de mAgNOR e pAgNOR >1 e pAgNOR >4 em borda de língua de pacientes expostos a álcool e fumo quando comparado ao grupo controle.